fiequimetal

Federação Intersindical das Indústrias Metalúrgicas, Químicas, Eléctricas, Farmacêutica, Celulose, Papel, Gráfica, Imprensa, Energia e Minas

CGTP INTERSINDICAL NACIONAL

SECTOR AUTOMÓVEL

A luta é o caminho!

30 MAIO

Concentração - ACAP

11 horas

Em 2024, o setor automóvel português faturou 42,6 mil milhões de euros, gerando 10,9 mil milhões de euros em receitas fiscais. A produção de veículos em Portugal aumentou 4,5%, atingindo o segundo melhor resultado da década.

Já em 2023 os lucros líquidos dos grupos a que pertencem as principais empresas em Portugal eram fabulosos:

EMPRESAS	LUCROS
Grupo Stellantis	18.625.000.000 €
Volkswagen	16.013.000.000 €
Mercedes-Benz	14.261.000.000 €
Daimler Truck	5.520.000.000 €
Grupo Volvo	4.400.000.000 €
Grupo Renault	2.310.000.000 €

Os resultados alcançados pelas empresas só são possíveis devido ao esforço empenhado dos trabalhadores.

Ao patronato do sector os trabalhadores exigem celeridade e bom senso nas negociações do **Contrato Colectivo de Trabalho** e resposta positiva às reivindicações apresentadas para 2025.

Lutamos por um contrato colectivo que dignifique o trabalho e valorize os trabalhadores

Apesar de, ao longo dos anos, os resultados das empresas terem sido alcançados num quadro de existência e exercício de direitos, o patronato não hesita em avançar com propostas e práticas para diminuir direitos e aumentar a exploração, entre outros:

- O aumento e desregulação do tempo de trabalho, procurando impor 60 horas semanais e 12 horas diárias, distribuídas à vontade do patrão;
- A polivalência funcional, transformando o trabalhador num "faz-tudo", comprimindo 153 categorias profissionais em apenas 27 e eliminando 54 profissões, desqualificando os trabalhadores;
- A redução do pagamento do trabalho suplementar e eliminação do descanso compensatório;
- A imposição de ritmos de trabalho desumanos, com consequências para a saúde dos trabalhadores;
- A redução do número de horas para a formação profissional;

Assim não pode ser!

À ACAP e às demais associações do sector exigimos:

- Respeito e tomada de medidas que permitam a conciliação da actividade profissional com a vida pessoal, familiar e social dos trabalhadores e a redução para as 35 horas semanais de trabalho no máximo;
- Respeito pela especialização dos trabalhadores e valorização das carreiras profissionais;
- Que a realização de trabalho suplementar ocorra apenas em situações extraordinárias, que os trabalhadores sejam pagos com os acréscimos vigentes em 2012 e que o descanso compensatório seja garantido;
- A melhoria das condições de trabalho, por forma a não pô em causa a saúde e segurança dos trabalhadores;
- A garantia de formação profissional que permita aos trabalhadores responder aos desafios da evolução tecnológica e que a aquisição desses conhecimentos tenha reflexo na sua retribuição.

Por melhores condições de vida e de trabalho

Esta luta é tua, participa!

CONCENTRAÇÃO 30 MAIO 11h00 ACAP (Av. Torre de Belém, 29, Lisboa)

Lisboa, 28 de Maio de 2025
A Direcção Nacional da Fiequimetal/CGTP-IN